

O objetivo deste trabalho é descrever o crescimento de *L. anus* nas lagoas Marcelino Ramos e Peixoto, ambas no município de Osório, RS, comparando as populações das duas lagoas, considerando as diferentes condições de impacto antrópico. A primeira é o corpo receptor dos despejos urbanos daquela cidade. As coletas foram realizadas de setembro/94 a outubro/95, utilizando-se redes de espera de diversas malhas. A idade dos 1010 indivíduos capturados foi obtida através da expressão de Von Bertalanffy. Foram observados até 6 anéis etários nas estruturas analisadas. A formação dos anéis é anual e ocorre nos meses de abril e maio, coincidindo com o início do período frio. Os valores do comprimento médio máximo estimado não diferiu entre as lagoas Marcelino Ramos e Peixoto (355, 6 mm e 352, 8 mm respectivamente). A constante de crescimento (k) apresentou valores mais altos na lagoa Marcelino Ramos (0,090) do que na lagoa do Peixoto (0,062). Considerando que essa espécie alimenta-se junto ao fundo e o aporte de carga orgânica dos despejos favoreça o desenvolvimento das comunidades bentônicas, essa constatação indica uma provável interferência da disponibilidade de matéria orgânica na velocidade de crescimento da população exposta. (CNPq, Centro de Ecologia/UFRGS)